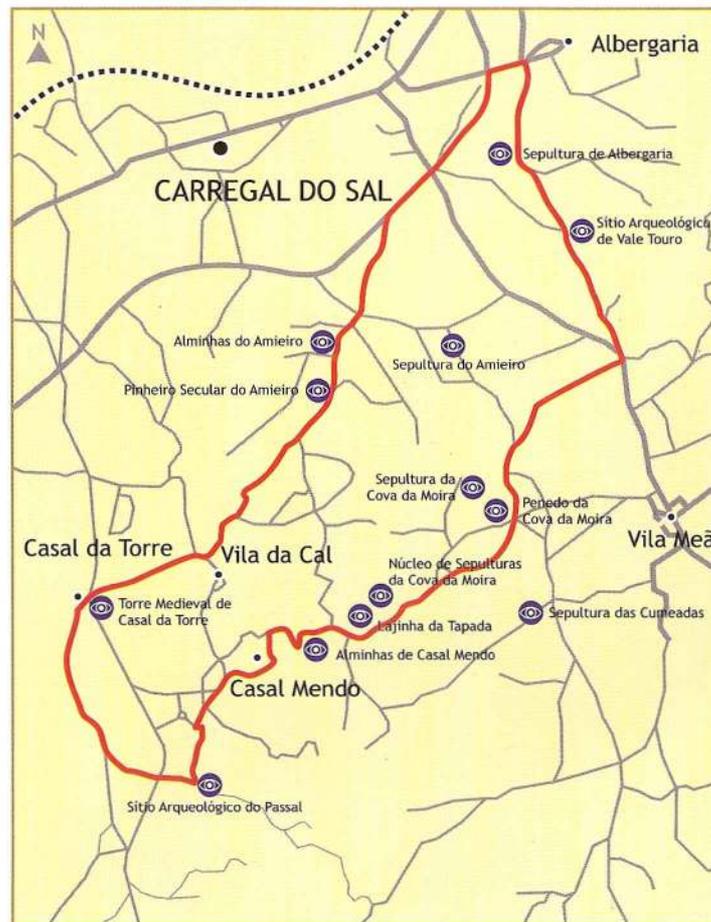


Pinheiro secular do Amieiro.

PLANTA DO CIRCUITO ARQUEOLÓGICO DA COVA DA MOIRA

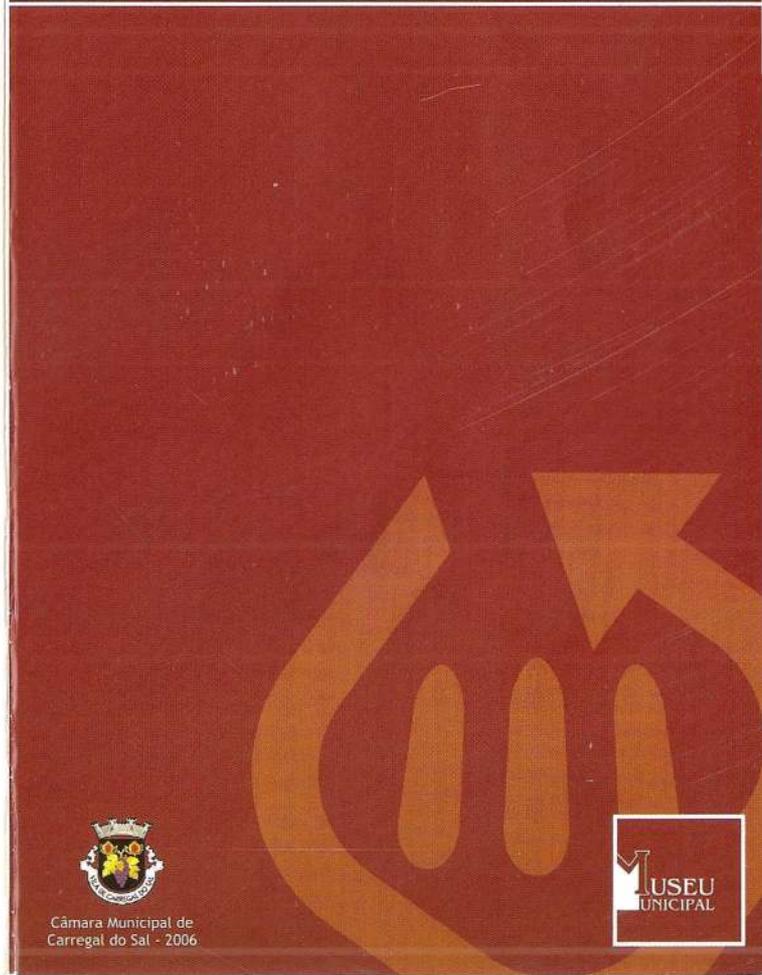


Ficha Técnica:

Edição: Câmara Municipal de Carregal do Sal
Autor: Evaristo João de Jesus Pinto
Fotografia: Evaristo João de Jesus Pinto, Eduardo Esteves
Produção: Mondego.com
Tiragem: 3000 exemplares
Data da 1ª Edição: Abril de 2006



CIRCUITO ARQUEOLÓGICO DA COVA DA MOIRA



Câmara Municipal de Carregal do Sal - 2006





☒ Lajinha da Tapada.



☒ Alminhas do Amieiro.



☒ Núcleo de Sepulturas da Cova da Moira.

O Circuito Arqueológico da Cova da Moira é o resultado de um projecto da iniciativa do Museu Municipal de Carregal do Sal que teve por objectivo dar continuidade às acções de salvaguarda, dinamização e valorização turístico-cultural dos monumentos e sítios arqueológicos do concelho, o qual contou com o incondicional apoio da Câmara Municipal de Carregal do Sal, das Juntas de Freguesia de Currelos e de Oliveira do Conde e da ADICES- Associação de Desenvolvimento Local. Correspondendo a um amplo espaço de preservação de memória pelo conjunto de testemunhos histórico-patrimoniais que o integram, pretende-se que este circuito se traduza, dada a sua dimensão pedagógica e didáctica, numa mais-valia para a comunidade escolar local e, por outro lado, constitua um factor de atracção turística e de fruição cultural para todos os tipos de público que o queiram visitar.

Esta iniciativa de valorização patrimonial contemplou vários testemunhos de ocupação humana,

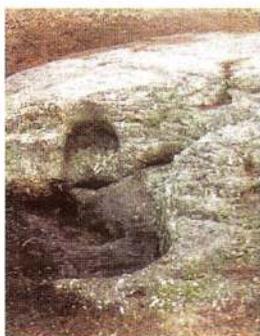
designadamente os vestígios de arte rupestre do Penedo da Cova da Moira e Lajinha da Tapada, cuja cronologia poderá remontar a um período indeterminado da Idade do Bronze. Do Período Romano foram tidos em conta os marcos miliários anepígrafos de Vale Touro que ainda poderão estar posicionados no antigo troço viário romano que seguia para Currelos. Prosseguindo-se aquele espaço de visita foram ainda contemplados, o local da lendária Torre Medieval de Casal da Torre, o Sítio Arqueológico do Passal e os túmulos rupestres de Albergaria, Amieiro, Cova da Moira e Cumeadas que correspondem aos testemunhos mais significativos de práticas funerárias da Época Medieval, tendo, finalmente, sido ainda, integrados neste percurso, os monumentos às Alminhas da Tapada e do Amieiro, cuja cronologia remontará a meados do Século XVIII.

O Circuito Arqueológico corresponde, assim, a um trajecto em círculo, abrangendo vestígios memoriais localizados entre as freguesias de

Oliveira do Conde e Currelos, podendo ser efectuado por qualquer veículo ou como passeio pedonal, devendo, o mesmo, ser iniciado a partir do caminho ancestral de Albergaria, passando pelo Vale Touro, seguindo depois para a Cova da Moira, Casal Mendo, Casal da Torre e Vila da Cal.

Contornando-se, depois a norte, novamente a Cova da Moira até se chegar ao pinheiro secular do Amieiro e voltar ao ponto inicial. Visitar este circuito é percorrer um espaço de preservação de memória e conviver com os testemunhos do passado. Apreciará a paisagem envolvente, os caminhos romano-medievais e fruirá do bucolismo que se instala por entre as encostas suaves e os vales da Cova da Moira.

Esperamos que esta iniciativa para a defesa e valorização do património concelhio tenha contribuído não só para um melhor conhecimento do passado histórico local como também para o desenvolvimento de uma educação patrimonial junto dos jovens e da comunidade em geral.



☒ Sepultura de Albergaria.



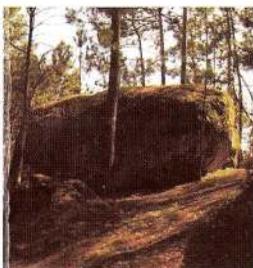
☒ Penedo da Cova da Moira.



☒ Sepultura da Cova da Moira.



☒ Sítio arqueológico de Vale Touro.



☒ Sítio arqueológico do Passal.



☒ Sepultura do Amieiro.